



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**

**ATA DA REUNIÃO DE VINTE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO**

1 Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às nove horas e cinquenta e cinco  
2 minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala  
3 do Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva.  
4 Estavam presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação, Andreia  
5 Cristina Lopes Frazão da Silva; o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Marcelo  
6 Byrro Ribeiro; a Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes; os Conselheiros  
7 Docentes representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos  
8 (CCMN), Denise Maria Guimarães Freire (CCMN), Gregório Malajovich Munoz (CCMN),  
9 Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), Fabio Neves  
10 Perácio de Freitas (CCJE), Marcelo Alvaro da Silva Macedo (CCJE), Orlando Alves dos  
11 Santos Jr. (CCJE), Bruno Lourenço Diaz (CCS), Irene de Almeida Biasoli (CCS), José  
12 Garcia Abreu Jr. (CCS), Katia Vergetti Bloch (CCS), José Luis Lopes da Silveira (CT),  
13 Maria Alice Zarur Coelho (CT); os Conselheiros Docentes representantes do Fórum de  
14 Ciência e Cultura: Alexandre Dias Pimenta, Antonio Carlos de Souza Lima, Carlos  
15 Renato Rezende Ventura e Eliane Guedes; o Conselheiro representante do Pólo Macaé,  
16 Edison Luis Santana Carvalho; o Conselheiro representante dos Técnicos-  
17 Administrativos, Sidney de Castro Oliveira e as representantes Discentes Alice de Matos  
18 Pina e Isabela Schmidt Tagomori. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros:  
19 Josefino Cabral de Melo Lima (CCMN) e Paula Chimenti (CCJE). A Pró-Reitora e  
20 Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pelo ajuste  
21 pontual da ata feita pelo Conselheiro Edison, que está inserido em apenas duas  
22 comissões, com a possibilidade do mesmo fazer parte de uma terceira. Passou-se ao  
23 **Expediente. 1)** A Presidente informou que essa semana foi aberto oficialmente o ano  
24 letivo de 2018 com a Aula Magna proferida pelo Prêmio Nobel Adolfo Pérez Esquivel. De  
25 acordo com a Presidente, a atividade aconteceu no Centro de Ciências da Saúde e foi  
26 uma belíssima aula, cuja gravação está disponível no site da UFRJ para quem não teve  
27 a oportunidade de assistir. **2)** Com relação ao PrInt, a Presidente registrou mais duas  
28 adesões, que são dos programas de Matemática e de Física. A Professora Andreia  
29 Frazão, Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação da PR-2, informou que  
30 atualmente são 51 programas que aderiram ao PrInt, já contando com as duas novas  
31 adesões. Acrescentou que a CAPES está construindo a proposta e, em paralelo, a  
32 Comissão instituída pela PR-2 para o assunto está estudando os termos para a devida  
33 construção da proposta da UFRJ. Destacou que o trabalho segue intenso e com grandes  
34 avanços. **3)** Sobre o Coleta CAPES, a Professora Leila informou que ontem foi enviada  
35 uma mensagem ampliando, dentro do possível, o prazo de ajuste e reenvio de material.  
36 **4)** A Professora Leila informou que, na semana passada, o conjunto de Coordenadores  
37 de Área da CAPES se tornou público. De acordo com a Professora Leila, quatro  
38 indicações foram da UFRJ, destacando a indicação do Conselheiro deste Colegiado,  
39 Professor Antonio Carlos de Souza Lima. Acrescentou a existência de três documentos  
40 que mostram a diversidade de opiniões em relação à avaliação. A Professora Leila  
41 chamou a atenção para o documento do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e  
42 Pesquisa-FORPROF, do CTC-ES-CAPES e para o da Academia Brasileira de Ciências, que

1 têm pontos de convergência, porém muitas questões divergentes. O Professor Marcelo  
2 Álvaro da Silva Macedo acrescentou que os referidos documentos são muito  
3 descompassados, onde boa parte do que está sendo discutido pode não fazer mais  
4 sentido, e destacou a preocupação do desdobramento do que é avaliar pelos requisitos  
5 mínimos necessários para a oferta do curso. O Professor Marcelo Álvaro ressaltou que  
6 os desdobramentos financeiros atingiriam principalmente o PROAP e o PROEX porque  
7 ambos estão atrelados à avaliação. A Professora Leila acrescentou que a Portaria  
8 assinala a perspectiva de normalização em breve. **5)** O Professor Aloysio Moraes Rego  
9 Fagerlande informou que o FORPROF vai promover, em maio, um encontro nacional em  
10 Brasília para discutir o critério de avaliação. **6)** Com relação à Lei de Biodiversidade, o  
11 Professor Carlos Renato Rezende Ventura informou que haverá uma reunião conjunta  
12 da Academia Brasileira de Ciências e da SBPC no dia 3 de maio, das 10:00h às 16:00h.  
13 Passou-se ao primeiro item da **Ordem do Dia. Apresentação da PR-7.** O Pró-Reitor de  
14 Políticas Estudantis, Professor Luiz Felipe Cavalcanti, agradeceu o convite e iniciou sua  
15 breve apresentação sobre a PR-7 e quais são as perspectivas desta. De acordo com o  
16 Pró-Reitor, a assistência estudantil sempre foi voltada especialmente para a graduação,  
17 e na criação da PR-7 foi discutida a ampliação do seu escopo. O Pró-Reitor destacou  
18 que a pós-graduação precisa ser contemplada em função da mudança de perfil que tem  
19 ocorrido no estudante de pós-graduação. Acrescentou que existe o entendimento de  
20 que a assistência estudantil é um direito dos estudantes e que, portanto, deve ser  
21 garantido. Explicou que a PR-7 têm 5 Divisões, a saber: Esporte, Cultura e Lazer; Saúde  
22 do Estudante; Divisão de Residências Estudantis; Integração Pedagógica e a Divisão de  
23 Apoio ao Estudante. Sublinhou que a PR-7 tem basicamente um mês de atuação, como  
24 uma instância muito jovem da universidade, mesmo com discussões de assistência  
25 estudantil desde os anos 70. A Conselheira Alice Matos de Pina parabenizou, deu boas  
26 vindas e ressaltou que esse foi um processo compartilhado, tanto pela associação  
27 estudantil como pela graduação e pós-graduação. Acrescentou que foram dois anos de  
28 um processo rico de discussão. O Professor José Garcia Abreu os parabenizou pela  
29 conquista e destacou dois pontos que julgou importantes: o primeiro é a questão da  
30 saúde mental do aluno, que é um dos pontos que a PR-7 deve focar, tendo em vista  
31 que é necessário equilíbrio para exercer a atividade de estudante. O segundo ponto é  
32 sobre a elaboração de uma resolução relacionada aos procedimentos da UFRJ com foco  
33 no pós-doutor. Sublinhou que não é possível identificar o local para onde tais pessoas  
34 possam se reportar, e questionou qual a possibilidade da PR-7 ter também um olhar  
35 para alguém que não é um aluno, mas que tem uma vivência na universidade  
36 semelhante a tal. Com relação aos pós-doutorandos, o Pró-Reitor ressaltou que é uma  
37 preocupação também da PR-2, esclarecendo ser uma dificuldade - enquanto não se  
38 reconhecem como estudantes - colocá-los nesta posição, porém esclareceu que é  
39 importante abrir um canal de escuta aos pós-doutorandos. Sobre a saúde mental o Pró-  
40 Reitor sublinhou que a preocupação é grande, haja vista que o GT de Saúde Mental foi  
41 instituído em novembro e as discussões acontecem desde junho do ano passado.  
42 Acrescentou que tem trabalhado nessa discussão sobre como diminuir o sofrimento  
43 psíquico. O Pró-Reitor esclareceu que as reuniões do GT Saúde Mental acontecem às  
44 terças-feiras, na Prefeitura Universitária, no IESC, e o GT de Bolsas realiza suas  
45 reuniões no CCMN às quintas-feiras, pela manhã, alternado com o CONSUNI. Após  
46 amplo debate, o Pró-Reitor Luiz Felipe agradeceu imensamente o espaço no CEPG e  
47 reconheceu a participação estudantil em todo o processo de constituição da PR-7. A  
48 Professora Leila retribuiu os agradecimentos e desejou sucesso à PR-7. Passou ao  
49 segundo ponto da **Ordem do Dia. Plenária de Programas de Pós-Graduação de Ensino**  
50 **e Formação Docente.** A Professora Leila apresentou a Professora Carmen Gabriel,

1 Diretora da Faculdade de Educação, a Professora Márcia Serra Ferreira, Coordenadora  
2 do Programa de Pós-Graduação em Educação e o Professor Victor Giraldo, Coordenador  
3 do Programa de Ensino e Matemática, o qual está com a tarefa adicional de representar  
4 a PR-2 no tema pautado. A Professora Carmen ressaltou que o complexo de formação  
5 docente tem sido entendido como uma nova política de organização inicial e continuada  
6 dos professores da UFRJ, que tem por objetivo dar uma maior visibilidade à  
7 universidade no que tange à formação de professores de educação básica. O Professor  
8 Victor Giraldo destacou que o momento é de repensar institucionalmente como tem  
9 sido feita a formação de professores, em diversas instâncias. Acrescentou que a ideia  
10 surgiu do reconhecimento de que, na UFRJ, existem diversos programas de pós-  
11 graduação que atuam academicamente em educação e ensino ou em formação de  
12 professores. De acordo com o Professor Victor, tais programas estão situados em  
13 unidades acadêmicas diferentes e estão vinculados a comitês distintos na CAPES. Ainda  
14 de acordo com o Professor Victor, esse é um movimento de tentar ultrapassar as  
15 fragmentações implicitamente impostas pela estrutura universitária, buscando uma  
16 maior interação e o intercâmbio acadêmico de ações que já existem, fomentando novos  
17 projetos que possam ser desenvolvidos em parceria. Ressaltou que dentro das ações  
18 propostas estão: a oferta integrada de disciplinas e de ações por parte desses  
19 programas de pós-graduação, que sejam voltadas para os professores das redes  
20 públicas da educação básica parceiras da universidade nesse convênio; a realização do  
21 Segundo Colóquio dos Programas de Pós-Graduação de Educação e Ensino aqui na  
22 UFRJ, programado para os dias 06 e 07 de junho; oferecimento de uma disciplina  
23 compartilhada por todos esses programas de pós-graduação, que se chamará  
24 *Educação, Ética e Sociedade*, e que será ofertada pela primeira vez no segundo  
25 semestre de 2018; algumas possibilidades de articulação pensadas na pós-graduação,  
26 no que se refere a atividades voltadas para os alunos de licenciatura e a atividades  
27 acadêmicas de pesquisa nesses programas, que são a continuidade natural da formação  
28 inicial; uma outra iniciativa é formular uma cartografia das ações que acontecem na  
29 UFRJ no que tange à extensão e à pós-graduação, voltadas para professores; e, por  
30 fim, a criação de um site e um incentivo para projetos de pesquisa sobre as atividades  
31 no âmbito desse complexo de formação. A Professora Leila agradeceu ao Professor  
32 Victor pela apresentação e destacou que a palavra-chave é articulação, sublinhando que  
33 o grupo tem avançado bastante nesse sentido. A Professora Hebe Signorini Gonçalves  
34 questionou a clareza da articulação com a extensão na referida proposta. O Professor  
35 Carlos Renato Rezende Ventura sugeriu, nesse viés de integração, a consideração do  
36 Museu Nacional como instituição de ensino dentro da articulação dessa rede. O  
37 Professor Carlos Renato destacou que o Museu Nacional tem atividades que envolvem  
38 tanto a questão de educação básica como também da extensão. O Professor Victor  
39 esclareceu que já existem muitas atividades de extensão voltadas para a formação dos  
40 professores dos quais os alunos de graduação e pós-graduação participam, com uma  
41 vocação para a particularização da extensão. Nesse sentido, ressaltou que existe total  
42 interesse na incorporação curricular de tais atividades nos cursos de licenciatura. Após  
43 vários esclarecimentos, para finalizar, o Professor Victor solicitou a colaboração de todos  
44 para divulgação do assunto nos seus respectivos Centros. A Presidente agradeceu ao  
45 Professor Victor pela apresentação e solicitou a prorrogação da Sessão, que foi  
46 aprovada com uma abstenção. Dando continuidade à pauta, a Professora Leila passou  
47 ao item *Consolidação das "duplas temáticas"*. O Professor Marcelo Byrro Ribeiro,  
48 Superintendente de Pesquisa da PR-2, fez a leitura das "duplas temáticas", que ficaram  
49 da seguinte forma: **Criação, Avaliação e Acompanhamento de Cursos Lato**  
50 **Sensu** – Eliane Guedes e Paula Chimenti; **Acompanhamento dos Cursos Stricto**

1 **Sensu** – Alexandre Dias Pimenta, Aloysio Moraes Rego Fagerlande e Fabio Neves  
2 Perácio de Freitas; **Pós-Doutorado e Egressos** – Henrique Fortuna Cairus e José Luis  
3 Lopes da Silveira; **Crítérios e Propostas de Cursos Novos** – José Garcia Abreu e  
4 Marcelo Álvaro da Silva Macedo; **Reconhecimento de Diplomas** – Edison Luis  
5 Santana Carvalho e Marcello Luiz R. de Campos; **Residência Médica** – Gregório  
6 Malajovich Munoz e Irene de Almeida Biasoli; **Internacionalização e Cooperação**  
7 **Internacional** – Antonio Carlos Fontes dos Santos e Bruno Lourenço Diaz; **Relação**  
8 **Pós-Graduação e Extensão** – Hebe Signorini Gonçalves e Orlando Alves dos Santos  
9 Jr.; **Ações Afirmativas** – Emerson Oliveira da Silva e Kátia Vergetti Bloch; **Orçamento**  
10 **da Pós-Graduação** – Alice Matos de Pina (Discente) e Carlos Renato Rezende  
11 Ventura; **Marco Legal e Política de Patentes** – Denise Maria Guimarães Freire e  
12 Sidney de Oliveira Castro. A Presidente acrescentou que a ideia é que as referidas  
13 duplas procurem trabalhar debruçando-se sobre os temas, para que no dia 22 de junho  
14 apresentem informações sobre o que obtiveram, com a possibilidade de um cronograma  
15 preliminar. Passou-se ao ponto da pauta seguinte, que diz respeito à Semana de  
16 Integração Acadêmica – SIAc. A Professora Andreia Frazão listou as principais  
17 mudanças ocorridas no Edital, que foram: **1 – como a Semana de Integração**  
18 **Acadêmica está associada à Semana de Ciência e Tecnologia e a mesma**  
19 **recebe um nome todos os anos, ficou decidido que a SIAc também receberia**  
20 **o mesmo nome, que nesse ano terá o tema *Combate à Desigualdade*; 2 –**  
21 **todos aqueles que tenham interesse em participar como coordenadores ou**  
22 **avaliadores precisam fazer a atualização do seu cadastro no sistema; 3 – o**  
23 **perfil que se deseja para coordenadores e avaliadores externos à UFRJ, mas**  
24 **que participam das atividades da UFRJ; 4 – somente os docentes e técnicos**  
25 **poderão incluir a participação de discentes em oficinas; 5 – só poderá**  
26 **apresentar o trabalho um dos autores que inscreveu, com a devida aprovação**  
27 **dos demais; 6 – apresentações de trabalhos devem estar vinculadas a**  
28 **equipes e reflexões mais amplas; 7 – possibilidade de inscrever minicursos; 8**  
29 **– os Coordenadores de Centros, em diálogo com os representantes de**  
30 **unidades, deverão realizar um processo de reflexão em algumas sessões que**  
31 **vão ocorrer em diversos Centros; 9 – alunos com dificuldades de mobilidade**  
32 **devem declarar previamente seu problema, de modo a evitar complicações**  
33 **de locomoção.** Após a discussão e sanadas todas as dúvidas, a formulação do Edital  
34 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, a Presidente  
35 apresentou proposta de moção com a perspectiva de endosso de documento produzido  
36 em apoio à Faperj. A Professora Denise Maria Guimarães Freire fez a leitura da moção,  
37 que é a seguinte: **"DOCUMENTO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DO ESTADO DO**  
38 **RIO DE JANEIRO AO CONSELHO SUPERIOR DA FAPERJ** - Na última década, a  
39 FAPERJ percorreu uma história sui generis de avanços e recuos. A partir de 2006, com o  
40 cumprimento da determinação constitucional da aplicação dos 2% da arrecadação  
41 estadual em ciência e tecnologia foi possível perenizar o apoio aos cientistas do estado,  
42 bem como regularizar as pendências financeiras com os pesquisadores que perduravam  
43 há vários anos. Nesse horizonte de recursos perenes, além da manutenção dos  
44 programas de bolsas e auxílios rotineiros, foram criados programas inovadores como:  
45 CNE, JCNE, PDR, Doutorado Sanduíche, Doutorado Sanduíche Reverso, entre inúmeros  
46 outros. Contudo, após 2015 esse cenário de desenvolvimento científico sustentável  
47 entrou em colapso com o início do descumprimento da obrigação constitucional.  
48 Voltamos a um patamar de recursos de 2006, além de uma dívida com os  
49 pesquisadores que ultrapassa de R\$ 480 milhões. No entanto, a FAPERJ não parou.  
50 Criou programas emergenciais, inovou na concessão de bolsas, entre outras ações. Ou

1 *seja, manteve um patamar mínimo de desenvolvimento científico no estado. Essa*  
2 *história de sucesso e resistência só foi possível, em grande parte, pela eficiente*  
3 *condução da Diretoria Científica pelo Prof. Jerson Lima Silva. Assim, em um momento*  
4 *de crise aguda do nosso estado e na iminência do encerramento do mandato do atual*  
5 *Diretor Científico, a comunidade científica do Rio de Janeiro, signatária desse*  
6 *documento, solicita que o Egrégio Conselho Superior da FAPERJ apoie a permanência*  
7 *do Prof. Jerson Lima Silva à frente da Diretoria Científica desta instituição para os*  
8 *próximos anos, para que possamos atravessar, sem sobressaltos, esse momento de*  
9 *incerteza e nos prepararmos para uma nova trajetória de recuperação, até atingirmos*  
10 *um patamar de investimento em ciência condigno com a importância da comunidade*  
11 *científica do Estado do Rio de Janeiro no cenário nacional”.* O Professor Bruno Lourenço  
12 Diaz questionou a proposta, tendo em vista a necessidade de esclarecer que a UFRJ e  
13 seus integrantes sempre apoiaram o Professor Jerson Lima da Silva, discordando em  
14 exigir do Conselho Superior da FAPERJ uma posição que não lhe cabe (indicar um  
15 nome), pois o correto seria a indicação de uma lista tríplice. A Professora Leila  
16 concordou com o questionamento do Professor Bruno, ressaltando que a votação não  
17 seria oportuna, já que não haveria unanimidade. A Presidente retirou a referida  
18 proposta, destacando que os conselheiros podem subscrever o documento como tal,  
19 reiterando que como professora e pesquisadora já o fez. A Professora Leila deu por  
20 encerrada a sessão às doze horas e cinquenta minutos. Para constar, eu, Denilson  
21 Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada  
22 pela Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

23

24

25 Denilson Santos de Jesus  
26 Secretário

Leila Rodrigues da Silva  
Presidente